



**FACULDADE DE DIREITO**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



# **RELATÓRIO**

# **DE GESTÃO**

## **2019**

*Caderno 1*



## Índice

I. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL .....	2
1.1 A CONTABILIDADE ORÇAMENTAL .....	3
1.1.1 EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ORÇAMENTAL .....	4
1.1.1.1 ORIGEM DE FUNDOS.....	5
1.1.1.2 APLICAÇÃO DE FUNDOS.....	7
1.1.2 INDICADORES ORÇAMENTAIS.....	13
1.1.3 SALDO.....	13
II. FACTOS RELEVANTES APÓS TERMO DO PERÍODO.....	14
III. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL.....	14
IV. AGRADECIMENTOS .....	14
V. ANEXO: DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL.....	15

## I. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A presente exposição incide sobre o reporte das atividades que mais impacto tiveram nas demonstrações financeiras e que traduzem as opções estratégicas desenvolvidas durante o exercício de 2019.

A Faculdade de Direito, no cumprimento da Lei do Orçamento de Estado de 2019 (Lei n.º 71/2018, *Diário da República*, n.º 251, 1.ª série, de 31 de dezembro) fez prova da execução do princípio da unidade de tesouraria através do registo mensal nos serviços *online* da Direção Geral do Orçamento, do saldo no final de cada mês dos depósitos e aplicações financeiras junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública e das Instituições Bancárias, das respetivas receitas próprias arrecadadas, bem como das disponibilidades e aplicações mantidas na banca comercial e respetivos rendimentos auferidos.

No cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, (*Diário da República*, n.º 37, 1.ª série, de 21 de fevereiro) - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), a Faculdade não apresenta pagamentos em atraso.

De referir ainda, a medida do Governo de redução de propinas nas Instituições de Ensino Superior Públicas (IES) para o ano letivo 2019/2020, estabelecida nos termos do artigo 198.º da Lei do OE de 2019.

## **1.1 A CONTABILIDADE ORÇAMENTAL**

---

A contabilidade orçamental, prevista na NCP26 – Contabilidade e Relato Orçamental, tem como objetivo *“regular a contabilidade orçamental, estabelecendo os conceitos, regras e modelos de demonstrações orçamentais de finalidades gerais (individuais, separadas e consolidadas), componentes principais do relato orçamental de uma entidade pública ou de um perímetro de consolidação, de forma a assegurar a comparabilidade, quer com as respetivas demonstrações de períodos anteriores, quer com as de outras entidades”*.

Os orçamentos mantêm as chamadas fontes de financiamento, que explicam a origem dos fundos orçamentais:

### **Orçamento de Estado**

Fonte de Financiamento 311 – Estado – Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados

Fonte de Financiamento 313 – Saldos de Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados

Fonte de Financiamento 319 – Transferências de Receitas Gerais entre organismos

### **Orçamento Comunitário**

Fonte de Financiamento 480 - Outros

### **Receitas provenientes da atividade da Faculdade**

Fonte de Financiamento 510 – Receitas Próprias do ano

Fonte de Financiamento 520 – Saldos de Receitas Próprias Transitados

Fonte de Financiamento 540 – Transferências de Receitas Próprias entre organismos

Exclui-se desta análise a receita cobrada proveniente de saldos transitados do ano anterior.

### 1.1.1 EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ORÇAMENTAL

Tabela 1 | Evolução da Situação Orçamental

	2017	2018	2019
Orçamento Inicial	9.811.786,00	9.929.773,00	11.855.341,00
Orçamento Corrigido (receita)	10.117.804,00	10.756.699,00	11.649.625,00
Receita Cobrada	10.023.060,40	10.740.545,71	11.615.323,95
Despesa Paga	9.557.282,08	10.439.131,67	10.940.187,99
<b>Resultado da Gerência</b>	465.778,32	301.414,04	675.135,96
Saldo Acum. para a Ger. Seguinte	8.134.182,80	8.435.596,84	9.110.732,80

Fonte: Mapas de Execução Orçamental v.20.04.2020

Em 2019, a Faculdade iniciou o exercício com um orçamento aprovado de 11,1M€. O orçamento corrigido a 31 de dezembro de 2019 apresentou um decréscimo face ao inicial de 1,07%, traduzindo-se num orçamento disponível, sem saldos de gerência, de 11,64M€.

O grau de execução do orçamento corrigido de receita foi de 99%, que traduz uma receita cobrada na ordem dos 11,61M€, ou seja, mais 8,1% face ao ano precedente. Já no que diz respeito à despesa, observamos um aumento de 4,8%. A análise mais detalhada, que a seguir se faz, permite compreender estas variações da receita e despesa agregadas.

### 1.1.1.1 ORIGEM DE FUNDOS

Tabela 2 | Recebimentos

	2017	2018	2019	Variação % 2018-2019
Taxas - Propinas, emolumentos e juros mora	5.055.682,66	5.538.737,06	5.887.387,30	6,3%
Juros Recebidos	23.219,05	43,08	32,31	-25,0%
Transferências Correntes	4.624.254,08	4.890.964,91	5.471.671,74	11,9%
Orçamento de Estado	4.450.644,00	4.750.627,00	5.205.919,00	9,6%
Investigação	37.103,83	-	-	-
Cooperação Internacional	90.281,10	76.888,86	63.581,00	-17,3%
Outros - Nacionais	46.225,15	63.449,05	202.171,74	218,6%
Venda de Bens e Serviços Correntes	288.205,66	266.743,76	221.054,32	-17,1%
Transferências de Capital	31.698,95	33.728,14	33.125,00	-1,8%
Investigação	31.698,95	33.728,14	33.125,00	-1,8%
Reposições	0,00	10.328,76	2.053,28	-
<b>Receita efetiva</b>	<b>10.023.060,40</b>	<b>10.740.545,71</b>	<b>11.615.323,95</b>	<b>8,1%</b>

Fonte: Mapas de Execução Orçamental v.20.04.2020

O aumento de receita cobrada em 874 mil euros (+8,1%) face ao ano anterior justifica-se essencialmente pelo aumento da receita de propinas de mais de 348 mil euros (+6,3%) e pelo aumento das transferências correntes recebidas pela Faculdade em mais de 580 mil euros (+11,9%).

Estes aumentos, acomodaram a descida de 45,6 mil euros (17,1%) verificadas nas rúbricas de serviços prestados.

O aumento das verbas provenientes do Orçamento de Estado à FDUL face ao ano anterior, traduz por um lado o incremento gradual de que a Faculdade vem beneficiando anualmente, explicado pela redefinição do método de distribuição do Orçamento pelas Escolas, e por outro lado um reforço no montante de 253,8 mil euros decorrentes da medida de redução de propinas nas Instituições do Ensino Superior para o ano letivo 2019/20.

Numa análise aos recebimentos por ciclo, que fazem parte integrante das receitas próprias, constatamos a tendência de aumento do peso dos mestrados e doutoramentos nas receitas da Faculdade, bem como a quebra sentida nas propinas do 1º ciclo.

**Tabela 3 | Recebimento de Propinas, Taxas e Emolumentos**

	2017	%	2018	%	2019	%	Variação % 2018-2019
Propinas 1º Ciclo	3 186 380,43	63,0%	3 309 264,77	59,7%	3 302 603,75	56,1%	-0,2%
Propinas 2º Ciclo	1 137 213,11	22,5%	1 330 160,18	24,0%	1 525 838,48	25,9%	14,7%
Propinas 3º Ciclo	234 036,10	4,6%	334 123,19	6,0%	401 983,74	6,8%	20,3%
Propinas Outros	15 645,00	0,3%	23 312,50	0,4%	21 362,50	0,4%	-8,4%
Taxas e Emolumentos	459 286,90	9,1%	514 486,92	9,3%	582 245,68	9,9%	13,2%
Juros de mora	23 121,12	0,5%	27 389,50	0,5%	53 353,15	0,9%	94,8%
<b>Total de Propinas €</b>	<b>5 055 682,66</b>	<b>100,0%</b>	<b>5 538 737,06</b>	<b>100,0%</b>	<b>5 887 387,30</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,3%</b>

Fonte: Mapas de Execução Orçamental v.20.04.2020

O esforço para recuperar créditos em mora tem-se mantido e as ações encetadas nesse sentido têm originado um cenário curioso, que se tem traduzido no recebimento de pagamentos voluntários de créditos em cobrança duvidosa. Em suma, verificou-se uma diminuição desses créditos que, portanto, passaram a constituir receita da Faculdade, na ordem dos 169 mil euros, dos quais 54 mil euros foram recebimentos provenientes de execuções fiscais.

A aprovação de planos de pagamento faseados e individualizados, propostos pelo Gabinete de Responsabilidade Social, tem continuado a contribuir para o objetivo de recuperação de créditos, ao mesmo tempo que permite aos alunos ultrapassar situações de incumprimento.

A rubrica Investigação traduz verbas recebidas sob a forma de apoio, incluindo, entre outras, o apoio concedido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia para suportar custos de formação (27.500 €), o apoio às atividades do THD - Teoria e História do Direito Centro de Investigação da ULisboa (5.625€) e o término do projeto “Protasis: Police Training Skills” (14.862€).

A rubrica Cooperação Internacional traduz receita, na ordem dos 63 mil euros, recebida do Instituto Camões, sob a forma de apoio às atividades da Faculdade no âmbito da atuação do Instituto de Cooperação Jurídica em Goa, Guiné-Bissau e Moçambique.

As outras transferências correntes, tiveram em 2019 um incremento de 195,2% face ao ano anterior, não podendo, no entanto, esta subida ser comparável com o exercício anterior uma vez que se reflete aqui a transferência recebida, via Reitoria, por conta da compensação do valor da descida das propinas de 2019/2020, no montante de 95.008,65€.

Retirando este efeito é, no entanto, visível mesmo assim um aumento das transferências face ao ano anterior, o qual traduz recebimentos obtidos, nomeadamente, pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional ao abrigo do Emprego Apoiado (31.012€) proveniente de acerto de verbas que estavam

por receber; transferências recebidas via Reitoria para apoio de atividades (Verão Ulisboa, Progr. Erasmus); Protocolo com a Comissão Nacional de Eleições (12.624€) no âmbito das atividades do Gabinete de Saídas Profissionais; sendo ainda de notar o apoio recebido e aqui contabilizado do Mecenaz Uría Menéndez / Proença de Carvalho no valor de 4.375 euros para apoiar 5 alunos do curso de licenciatura, em situação de comprovada insuficiência económica, no âmbito do Regulamento de Apoio ao Pagamento de Propinas da FDUL.

Quanto aos fundos que estão na origem dos recebimentos para fazer face às despesas gerais da Faculdade, constata-se, também em 2019 que são as Receitas Próprias que financiam em mais de 50% as atividades da Faculdade.



### 1.1.1.2 APLICAÇÃO DE FUNDOS

**Tabela 4 | Despesa Paga Líquida**

	2017	2018	2019	Varição % 2018-2019
Despesas com Pessoal	7.824.971,53	8.508.545,62	8.423.469,89	-1,0%
Aquisição de Bens e Serviços	1.298.571,08	1.284.882,58	1.425.206,09	10,9%
Transferências Correntes	263.601,98	202.391,54	313.838,83	55,1%
Outras Despesas Correntes	105.202,63	99.318,07	114.287,43	15,1%
Transferências e Subsídios de Capital	64.934,86	343.993,86	663.385,75	92,8%
No âmbito da actividade normal	64.934,86	43.175,86	249.827,05	478,6%
Projecto: Eficiência EnergéticaFDUL		300.818,00	413.558,70	
<b>Total de Despesa Paga Líquida</b>	<b>9.557.282,08</b>	<b>10.439.131,67</b>	<b>10.940.187,99</b>	<b>4,8%</b>
<b>Total de Despesa Paga Líquida sem Projeto</b>	<b>9.557.282,08</b>	<b>10.138.313,67</b>	<b>10.526.629,29</b>	<b>3,8%</b>

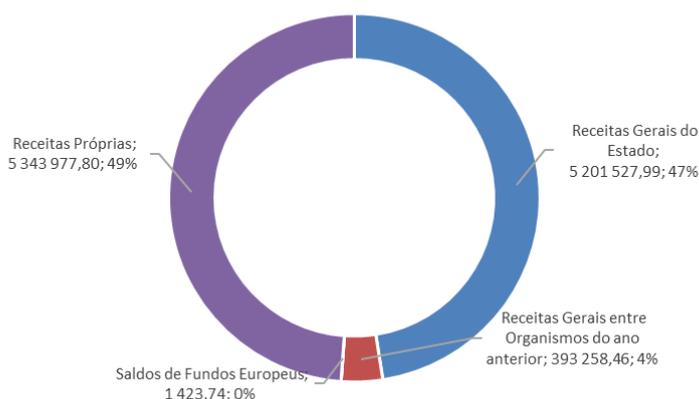
Fonte: Mapas de Execução Orçamental v.20.04.2020

A despesa em 2019 ascendeu a 10,9M€, o que corresponde a um acréscimo de 4,8% quando comparado com o ano precedente.

Este acréscimo de despesa inclui o investimento feito à data com o projeto de eficiência energética no âmbito do PO SEUR, pelo que, expurgando o projeto da análise, a variação de despesa de 2018/2019 desce para 3,8%.

A maior variação percentual da despesa verifica-se nas rubricas “transferências correntes” e “aquisições de bens de capital”, incluindo-se nesta última categoria obras, aquisição de equipamento básico, renovação do parque informático e compra de software.

**Gráfico 2 | Despesa Paga Líquida por Fonte de Financiamento**



### ✧ **Despesa com pessoal**

A despesa com pessoal continua a ser a que mais peso assume.

Pelo primeiro ano desde há muito, as despesas com pessoal em 2019 demonstram uma descida de 1%, quando comparadas com o ano anterior.

Na tabela abaixo encontra-se a discriminação da despesa com remunerações e abonos, sendo que 19% da despesa paga se refere a encargos obrigatórios efetuados pela Faculdade às entidades contributivas.

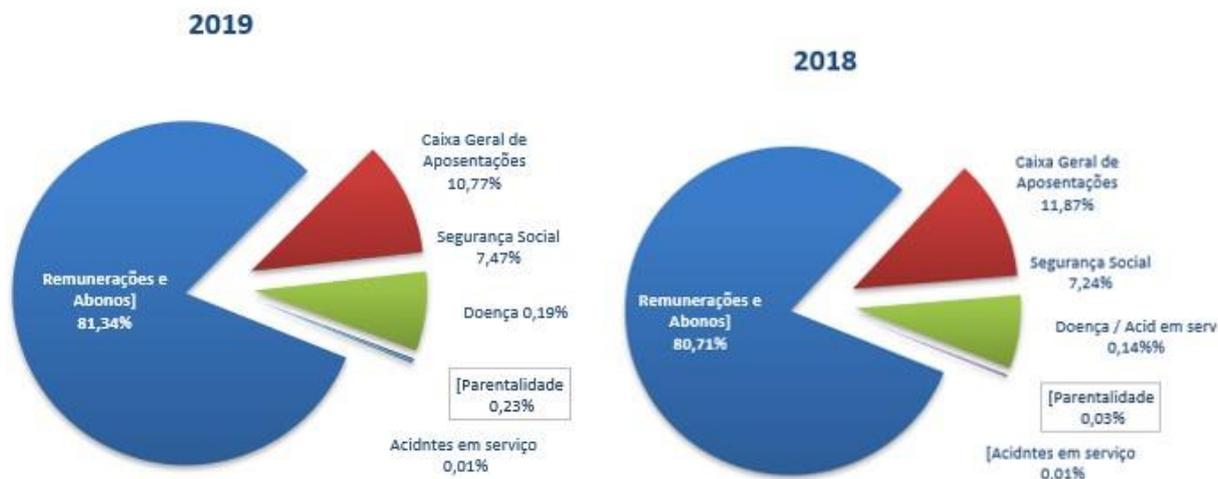


Tabela 5 | Remunerações e Encargos

	2017		2018		2019		Variação % 2018-2019
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	
Remunerações Certas e Permanentes	6 140 600,03	78%	6 720 966,61	79%	6 652 027,35	79%	-1%
Abonos Variáveis ou Eventuais	162 735,57	2%	146 540,07	2%	199 929,88	2%	36%
<b>Total de Remunerações</b>	<b>6 303 335,60</b>		<b>6 867 506,68</b>		<b>6 851 957,23</b>		0%
<b>Encargos :</b>							
Caixa G. de Aposentações	951 526,83		1 009 413,81		906 804,12		-10%
Segurança Social	511 761,94		615 574,61		628 875,98		2%
Doença	27 543,61	19%	13 277,05	19%	16 065,15	19%	21%
Parentalidade	30 803,55		2 482,33		19 729,89		695%
Acidentes de serviço	0,00		291,14		37,52		-
<b>Total Encargos</b>	<b>1 521 635,93</b>		<b>1 641 038,94</b>		<b>1 571 512,66</b>		-4%
<b>Total Geral</b>	<b>7 824 971,53</b>		<b>8 508 545,62</b>		<b>8 423 469,89</b>		-1%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental v.20.04.2020

Gráfico 3 | Remunerações e Encargos



Embora esta descida não traduza o aumento e reforço efetivo que se tem feito do quadro de pessoal, a verdade é que a volatilidade da massa salarial da Faculdade tem características muito específicas, pelo que deve ser lida sempre com precaução e cautela. Com efeito, a referida descida não deverá ser interpretada como uma contenção de despesa de 1% na massa salarial.

De facto, este ano, ao contrário de outros, verificámos um conjunto de fatores que não controlamos e que contribuíram para que os vencimentos base não fossem pagos na íntegra pelos 14 meses orçamentados. São exemplos desses aspetos, os pedidos de mudança do regime de exclusividade dos

Professores, os pedidos de suspensão de contratos, de licenças sem vencimento, de mobilidade de funcionários para fora da Faculdade e outras situações pontuais e inesperadas.

## ✧ Despesas de funcionamento

Tabela 6 | Despesas de funcionamento

	2017	%	2018	%	2019	%	Variação 2018-2019
Aquisição de Bens e Serviços	1 298 571,08	78%	1 284 882,58	81%	1 425 206,09	77%	11%
Transferências correntes	263 601,98	16%	202 391,54	13%	313 838,83	17%	55%
Outras despesas correntes	105 202,63	6%	99 318,07	6%	114 287,43	6%	15%
<b>Total €</b>	<b>1 667 375,69</b>	<b>100%</b>	<b>1 586 592,19</b>	<b>100%</b>	<b>1 853 332,35</b>	<b>100%</b>	<b>17%</b>

Fonte: Mapas de Execução Orçamental v.20.04.2020

Relativamente às despesas de funcionamento verificamos um aumento de 11% na aquisição de bens e serviços, e que traduz a aplicação da receita no desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades.

A Faculdade continua, sempre que comprovado o benefício económico e de qualidade, a aderir, no âmbito dos Contratos Públicos, aos concursos públicos lançados pela Universidade de Lisboa.

As contingências sentidas no domínio das recentes alterações à contratação pública, bem como aos limites impostos pela Lei de Execução Orçamental, têm sido observadas, sendo que a Faculdade tem continuado a privilegiar procedimentos concursais mais abrangentes e especializados, colocados à concorrência, em detrimento de ajustes simplificados.

A par do aumento na rubrica de receita de *transferências correntes*, também aqui na rubrica de despesa se verificou um aumento, e que traduz, por um lado, a distribuição de verbas recebidas via receita e, por outro lado, a manutenção da atribuição das bolsas de mérito social na ordem dos 106 mil euros, como forma de auxiliar ao pagamento das propinas; acresce a continuidade na atribuição dos prémios de mérito FDUL / CGD, como forma de premiar o desempenho e dedicação dos alunos (8.500€).

Gráfico 4 | Transferências Correntes



Também a rubrica *outras transferências correntes* aumentou, numa relação de proporcionalidade direta com o aumento das restantes despesas; estas transferências respeitam a impostos e taxas pagos essencialmente à Autoridade Tributária, à DGO e ainda a certidões de registo e a cartas de curso pagas à Reitoria.

#### ▣ Despesa de capital

A aquisição de bens de capital teve, durante 2019, um aumento considerável e que traduz essencialmente o reforço em despesas de renovação e inovação, designadamente, com o parque informático, *software*, equipamento básico e ainda obras de maior relevo no edifício, como a adjudicação da empreitada para transformação e construção de acesso e escada para a Divisão Académica entre o piso1 e o piso 0, e de criação de uma nova sala para os serviços no piso 1.

Parte da despesa integrada nesta rubrica, inclui o investimento efetuado com o projeto aprovado pelo POSEUR, que neste momento já conta com 53% de execução financeira.



## Projeto de Eficiência Energética

Custo Total Elegível do Investimento	1 404 940,26
Apoio Financeiro pelo Fundo de Coesão	1 334 693,25
Taxa de Cofinanciamento	95%
Financiamento Reembolsável	1 286 784,75
Financiamento não Reembolsável	47 908,50
Valor Reembolsado pelo Fundo de Coesão	693 698,77
Taxa de execução financeira	53%



A produção fotovoltaica de energia elétrica começou a fazer-se no final do 1º Trimestre de 2019 e garantiu à Faculdade uma autonomia de 30,5% (rácio de produção própria face ao consumo total), sendo responsável pela redução de cerca de 40 mil euros em eletricidade.

**Tabela 7 | Execução financeira do projeto de Eficiência Energética FDUL**

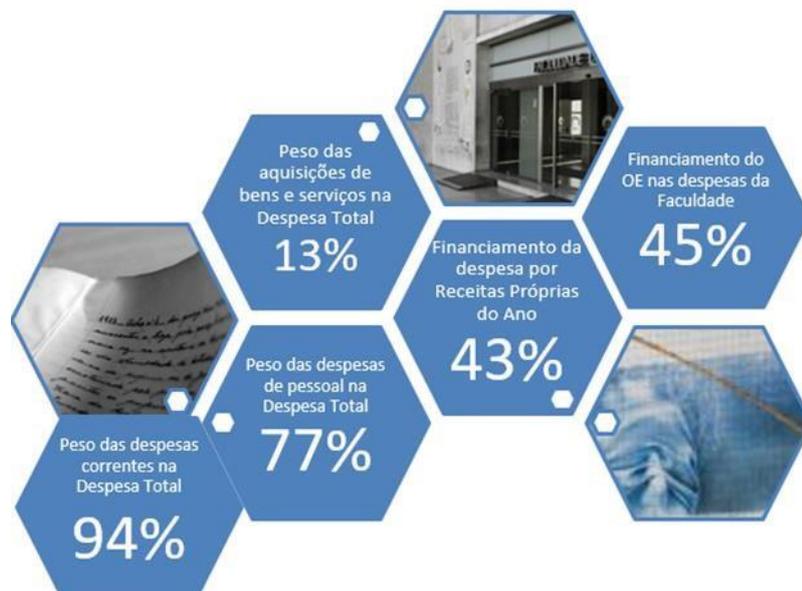
Procedimentos apresentados a pagamento ao Balcão 2020	Tipo de Procedimento	Valor Adjudicado	Valor submetido a pagamento	Valor Comparticipado
Procedimentos anteriores a 2019		333 414,15	316 650,51	300 818,00
Empreitada para a implementação do sistema de monitorização energética - últimos 10%	Consulta Prévia, Art.º20º, n.º1, al.c)*	-	7 688,89	7 304,45
Empreitada de implementação do sistema de gestão técnica - últimos 10%	Consulta Prévia, Art.º20º, n.º1, al.c)*	-	9 074,75	8 621,01
Empreitada de instalação de uma central fotovoltaica	Concurso Público Art.º 19 alínea b)*	335 790,00	322 140,00	306 033,00
Empreitada de instalação de um sistema de co-geração	Concurso Público Art.º 19 alínea b)*	78 584,27	74 655,06	70 922,31
<b>Totais</b>		<b>747 788,42</b>	<b>730 209,21</b>	<b>693 698,77</b>

\*\*Decreto Lei 111-B/2017, de 31 de agosto

Fonte: Mapas de Execução Orçamental v.20.04.2020



### 1.1.2 INDICADORES ORÇAMENTAIS



### 1.1.3 SALDO

A Faculdade de Direito encerrou o exercício de 2019 com um saldo orçamental do ano - diferença entre receita e despesa do próprio ano - positivo, no montante de € 675.135,96. salienta-se que este valor corresponde a um dos maiores saldos apurados de que há memória.

Tabela 8 | Saldo Orçamental

	2017	2018	2019
Receita	10 023 060,40	10 740 545,71	11 615 323,95
Despesa	9 557 282,08	10 439 131,67	10 940 187,99
<b>SALDO GLOBAL (R-D) €</b>	<b>465 778,32</b>	<b>301 414,04</b>	<b>675 135,96</b>
<b>SALDO Acumulado €</b>	<b>8 134 182,80</b>	<b>8 435 596,84</b>	<b>9 110 732,80</b>

A Faculdade transita para o ano de 2019 com saldo acumulado no montante de € 9.110.732,80 (nove milhões cento e dez mil, setecentos e trinta e dois euros e oitenta cêntimos).

## II. FACTOS RELEVANTES APÓS TERMO DO PERÍODO

Após o termo do período de 31 de dezembro de 2019 e até à data deste relatório, não se registaram factos relevantes que possam implicar ajustamentos às contas ou que requeiram a sua divulgação.

## III. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

A evolução previsível para o ano seguinte irá ao encontro do que consta do Plano de Atividades e Programa de Gestão da Direção, com as condicionantes conhecidas à data, a saber: a nova descida do valor das propinas decorrente do recentemente publicado Orçamento de Estado para 2020 e o desafio agora imposto pela situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID-19.

## IV. AGRADECIMENTOS

A FDUL agradece a todos os docentes e não docentes que colaboraram neste período económico com a FDUL, bem como aos alunos que a compõe, aos fornecedores, às instituições bancárias, e demais entidades que com a FDUL se relacionou.

Lisboa, 30 de abril de 2020

O Conselho de Gestão

Demonstração de desempenho orçamental  
Faculdade de Direito - Universidade de Lisboa  
Relato de 01-01-2019 a 31-12-2019

Rubrica	Designação	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	Total Ano Anterior
	Saldo de gerência anterior	7 894 853,64	403 103,09	438 458,11	0,00	30 980,99	8 767 395,83	8 182 272,12
	Operações Orçamentais [1]	7 894 853,64	403 103,09	438 458,11	0,00	0,00	8 736 414,84	8 134 182,80
	Devolução do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	30 980,99	30 980,99	48 089,32
	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita Corrente	6 137 154,03	5 425 310,69	17 680,95	0,00	0,00	11 580 145,67	10 696 488,81
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	5 887 387,30	0,00	0,00	0,00	0,00	5 887 387,30	5 538 737,06
R4	Rendimentos de propriedade	32,31	0,00	0,00	0,00	0,00	32,31	43,08
R5	Transferências e subsídios correntes	28 680,10	5 425 310,69	17 680,95	0,00	0,00	5 471 671,74	4 890 964,91
R5.1	Transferências correntes	28 680,10	5 425 310,69	17 680,95	0,00	0,00	5 471 671,74	4 890 964,91
R5.1.1	Administrações Públicas	20 305,10	5 425 310,69	1 054,02	0,00	0,00	5 446 669,81	4 879 814,91
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	5 231 749,00	0,00	0,00	0,00	5 231 749,00	4 750 627,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	20 305,10	193 561,69	1 054,02	0,00	0,00	214 920,81	129 187,91
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	16 626,93	0,00	0,00	16 626,93	0,00
R5.1.3	Outras	8 375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 375,00	11 150,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	221 054,32	0,00	0,00	0,00	0,00	221 054,32	266 743,76
R7	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita de Capital	0,00	33 125,00	0,00	0,00	0,00	33 125,00	33 728,14
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	33 125,00	0,00	0,00	0,00	33 125,00	33 728,14
R9.1	Transferências de capital	0,00	33 125,00	0,00	0,00	0,00	33 125,00	33 728,14
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	33 125,00	0,00	0,00	0,00	33 125,00	33 728,14
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	33 125,00	0,00	0,00	0,00	33 125,00	33 728,14
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	2 053,28	0,00	0,00	0,00	0,00	2 053,28	10 328,76
	Receita Efetiva [2]	6 139 207,31	5 458 435,69	17 680,95	0,00	0,00	11 615 323,95	10 740 545,71
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	306 033,00	0,00	0,00	306 033,00	300 818,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	306 033,00	0,00	0,00	306 033,00	300 818,00
	Soma [4] = [1]+[2]+[3]	14 034 060,95	5 861 538,78	762 172,06	0,00	0,00	20 657 771,79	19 175 546,51
	Operações de Tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	50 395,34	50 395,34	17 017,38
	Despesa corrente	5 033 794,86	5 241 583,64	1 423,74	0,00	0,00	10 276 802,24	10 095 137,81
D1	Despesas com o pessoal	3 222 752,98	5 200 716,91	0,00	0,00	0,00	8 423 469,89	8 508 545,62
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	2 131 408,41	4 520 618,94	0,00	0,00	0,00	6 652 027,35	6 720 966,61
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	188 936,09	10 993,79	0,00	0,00	0,00	199 929,88	146 540,07
D1.3	Segurança Social	902 408,48	669 104,18	0,00	0,00	0,00	1 571 512,66	1 641 038,94
D2	Aquisição de bens e serviços	1 408 716,82	15 065,53	1 423,74	0,00	0,00	1 425 206,09	1 284 882,58
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	288 037,63	25 801,20	0,00	0,00	0,00	313 838,83	202 391,54
D4.1	Transferências correntes	288 037,63	25 801,20	0,00	0,00	0,00	313 838,83	202 391,54
D4.1.1	Administrações Públicas	78 265,10	0,00	0,00	0,00	0,00	78 265,10	33 093,67
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	78 265,10	0,00	0,00	0,00	0,00	78 265,10	33 093,67
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	66 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66 400,00	840,00
D4.1.3	Famílias	143 372,53	25 801,20	0,00	0,00	0,00	169 173,73	168 457,87
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Designação	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	Total Ano Anterior
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	114 287,43	0,00	0,00	0,00	0,00	114 287,43	99 318,07
	Despesa de capital	663 385,75	0,00	0,00	0,00	0,00	663 385,75	343 993,86
D6	Aquisição de bens de capital	663 385,75	0,00	0,00	0,00	0,00	663 385,75	0,00
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	343 993,86
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	5 697 180,61	5 241 583,64	1 423,74	0,00	0,00	10 940 187,99	10 439 131,67
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7] = [5] + [6]	5 697 180,61	5 241 583,64	1 423,74	0,00	0,00	10 940 187,99	10 439 131,67
	Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	42 215,92	42 215,92	34 125,71
	Saldo para a gerência seguinte	8 336 880,34	6 19 955,14	760 748,32	0,00	39 160,41	9 756 744,21	8 767 395,83
	Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	8 336 880,34	6 19 955,14	760 748,32	0,00	0,00	9 717 583,80	8 736 414,84
	Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	39 160,41	39 160,41	30 980,99
	Saldo Global [2] - [5]	442 026,70	216 852,05	16 257,21	0,00	0,00	675 135,96	301 414,04
	Despesa primária	5 697 180,61	5 241 583,64	1 423,74	0,00	0,00	10 940 187,99	10 439 131,67
	Saldo corrente	1 103 359,17	183 727,05	16 257,21	0,00	0,00	1 303 343,43	601 351,00
	Saldo de capital	-663 385,75	33 125,00	0,00	0,00	0,00	-630 260,75	-310 265,72
	Saldo Primário	442 026,70	216 852,05	16 257,21	0,00	0,00	675 135,96	301 414,04
	Receita total [1] + [2] + [3]	14 034 060,95	5 861 538,78	762 172,06	0,00	0,00	20 657 771,79	19 175 546,51
	Despesa Total [5] + [6]	5 697 180,61	5 241 583,64	1 423,74	0,00	0,00	10 940 187,99	10 439 131,67



**FACULDADE DE DIREITO**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2019**

*Caderno 2*



## Índice

VI. SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA.....	2
1. RESULTADOS .....	2
2. ESTRUTURA DO ATIVO E FUNDO PRÓPRIOS E PASSIVO.....	3
3. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS .....	5
4. PERSPETIVAS FUTURAS .....	6

## VI. SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

### 1. RESULTADOS

Tabela 1 | Resultados

	2018	2019
<b>EBITDA</b>	<b>472 154,23</b>	<b>1 077 602,94</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-478 328,06	-532 242,42
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	0,00	0,00
<b>EBITD</b>	<b>-6 173,83</b>	<b>545 360,52</b>
Juros e rendimentoa similares obtidos	43,08	32,31
Juros e gastos similares suportados	0	0
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-6 130,75</b>	<b>545 392,83</b>
Imposto sobre o rendimento	0	0
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-6 130,75</b>	<b>545 392,83</b>

Fonte: Balancete de 26.06.2020

A par do resultado orçamental, também a situação económico-financeira da Faculdade, evoluiu de forma bastante positiva face ao ano anterior, apurando o 2019 com um resultado líquido do exercício de cerca de 545 mil euros.

Esta situação traduz essencialmente as prescrições de dívidas de alunos, que em 2019, se traduziram em -87,6% de perdas por imparidade (ver ponto 9 do ABDR), contribuindo para que o indicador EBITDA fechasse o 2019 com cerca de 1 milhão de cash flow advindo da atividade operacional da Faculdade.

Esta situação, permitiu acomodar as amortizações do exercício, superiores em cerca de 11% face ao ano anterior, e mesmo assim finalizar com um indicador EBITD positivo em cerca de 545 mil euros.

## 2. ESTRUTURA DO ATIVO E FUNDO PRÓPRIOS E PASSIVO

Tabela 2 | Estrutura do Ativo e Fundos Próprios e Passivo

Estrutura do Ativo Líquido		
	2018	2019
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	25.975.697,37	26.063.557,42
Ativos intangíveis	206,09	53.237,13
<b>Ativo Corrente</b>		
Devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis	19.864,61	19.864,61
Devedores por empréstimos bonificados e sub. reembolsáveis e subsídios não reembolsáveis	1.014.010,64	707.977,64
Clientes	4.471.931,63	3.983.242,49
Estados e outros entes públicos	0,02	0,00
Outras contas a receber	1.645,85	7.471,09
Diferimentos	12.736,32	13.451,58
Caixa e depósitos bancários	8.767.395,83	9.756.985,08
<b>Total do Ativo Líquido</b>	<b>40.263.488,36</b>	<b>40.605.787,04</b>

Fonte: Balancete de 26.06.2020

Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo		
	2018	2019
<b>Fundos Próprios</b>	34.236.191,14	34.220.993,28
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-6.130,75	545.392,83
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>34.230.060,39</b>	<b>34.766.386,11</b>
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	1.286.784,75	1.286.784,75
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	4.719,78	9.741,97
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	43.036,18	43.613,97
Estado e outros entes públicos	8.931,06	9.079,45
Fornecedores de investimentos	3.799,75	0,00
Outras contas a pagar	1.176.480,76	1.225.117,56
Diferimentos	3.509.675,69	3.265.063,23
Outros passivos financeiros	0,00	0,00
<b>Total do Passivo</b>	<b>6.033.427,97</b>	<b>5.839.400,93</b>
<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>40.263.488,36</b>	<b>40.605.787,04</b>

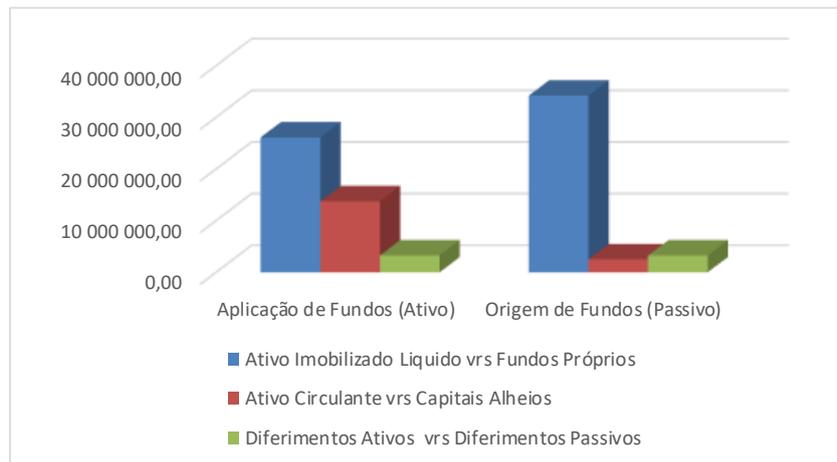
Fonte: Balancete de 26.06.2020

Da análise ao Balanço o crescente peso do Ativo Imobilizado Líquido a par do também crescente peso dos Fundos Próprios da Faculdade.

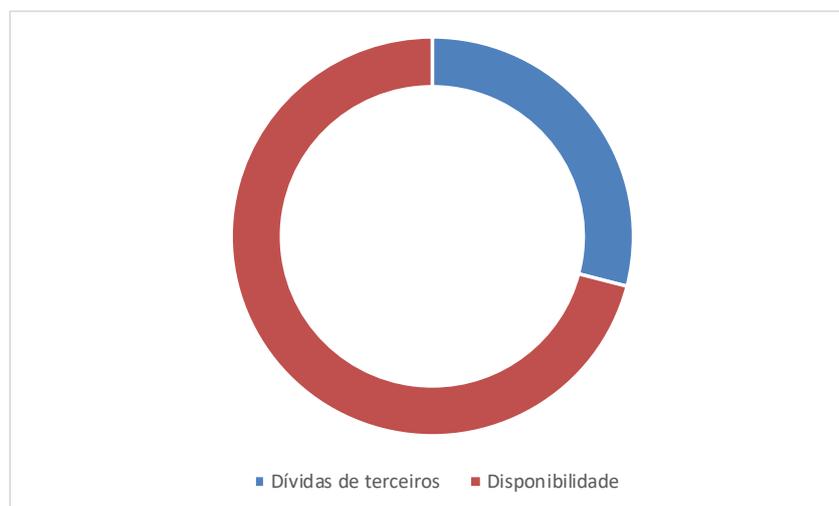
Merece referência o facto de as disponibilidades representarem 24% do total do Ativo e 71% do Ativo Circulante.

As origens de fundos são fortemente influenciadas pelos Fundos Próprios, sendo que os diferimentos passivos correspondem a proveitos diferidos (3,265 milhões de euros) e representam apenas 10% das origens de fundos, seguido dos capitais alheios com um peso de 7% e que traduz essencialmente as verbas do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência.

**Gráfico 1 | Estrutura Patrimonial 2019**



**Gráfico 2 | Ativo Circulante 2019**



### 3. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Tabela 3 | Indicadores económico-financeiros

Indicador	Rácio	2018	2019
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,85	0,86
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	5,67	5,95
Endividamento	Passivo/Ativo	0,15	0,14

Fonte: Balancete de 26.06.2020

#### *Rácio de Autonomia Financeira*

Este rácio representa a maior ou menor capacidade de uma entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus fundos próprios. Serve também para perceber como a entidade está a ser financiada, se com fundos próprios ou capitais alheios. A autonomia financeira da Faculdade a 31.12.2019 é de 0,86, o que significa os seus Fundos Próprios representam 86% do total do seu capital, ou seja, a Faculdade financia-se principalmente com os seus capitais próprios.

#### *Rácio de Solvabilidade*

Este rácio apresenta a capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem os seus fundos próprios. O índice de solvabilidade da Faculdade é de 5,95, do qual se conclui que os seus fundos próprios são superiores aos seus capitais alheios, o que revela que a Faculdade está em condições de fazer face às suas obrigações correntes.

#### *Rácio de Endividamento*

Esta relação indica o grau de endividamento da entidade. Inversamente ao rácio de solvabilidade, a Faculdade apresenta um valor de endividamento baixo, de 0,14, o que significa um baixo saldo de dívidas a terceiros.

#### **4. PERSPETIVAS FUTURAS**

---

À data da redação deste relatório, e considerando a situação atual epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, é expectável um impacto social e económico com repercussões no exercício económico de 2020. Embora ainda seja incerta a dimensão desse impacto ao ponto de conseguirmos apresentar estimativas fiáveis, a Faculdade está a seguir as instruções da Direção Geral do Orçamento para a execução orçamental no âmbito no Covid-19, previstas na Circular n.º 1398, série A, de 08 de abril de 2020, bem como demais medidas governamentais tomadas para estabilizar as Instituições.

Outro aspeto importante a realçar, é a redução de cerca de 20% no valor das propinas no seguimento da aprovação da Lei n.º 2/2020, de 31 de março passando a atual propina de 871 eur para 697 eur. À data, a Faculdade já recebeu instruções do IGeFE para o reforço da dotação provisional, pelo que embora ainda não totalmente, espera-se um reforço do governo por forma a compensar esta redução do valor das propinas.

Lisboa, 30 de junho de 2020

O Conselho de Gestão